

Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Software Educacional Livre na Wikipédia 2014
Autores	ANDREY ZURIEL EBELING BONATTO PAULO FRANCISCO SLOMP

O presente resumo para o Salão de Ensino da UFRGS apresenta o projeto Software Educacional Livre na Wikipédia 2014, que é a continuidade do projeto do ano anterior e visa beneficiar inicialmente os alunos da disciplina Software Livre na Educação, da Faculdade de Educação da UFRGS. Além disso, o projeto possui um caráter de atividade de Extensão Universitária, pois os trabalhos são publicados na Wikipédia, disponibilizando as informações de forma facilmente encontrável. Além da possibilidade de consultar as informações, a edição coletiva de textos em verbetes da Wikipédia permite aos internautas a correção de eventuais erros e imprecisões, a ampliação do texto original e a adição de imagens, animações e vídeo. As atividades do projeto consistem na tradução e publicação de artigos sobre softwares educacionais livres das Wikipédias anglófona e hispânica para o idioma Português do Brasil. Complementamos o trabalho com a elaboração de uma tabela dinâmica em HTML que apresenta informações básicas sobre os softwares.

Softwares livres são programas que atendem à <u>quatro liberdades</u> fundamentais dos usuários de computador: utilização, estudo, modificação e redistribuição do programa. Software educacional, no sentido restrito que aqui empregamos, é um programa de computador que foi criado para abordar conteúdos curriculares escolares e pode ser utilizado com finalidade de aprendizagem.

A Wikipédia surge no ano de 2001 com o objetivo de fornecer acesso livre ao conhecimento produzido pela humanidade. É mantida por uma rede global de voluntários e está assentada sobre o software livre e gratuito *Mediawiki*. Atualmente a Wikipédia está disponível em 285 idiomas e a versão lusófona possui mais de 820.000 artigos, figurando como a décima segunda na quantidade de verbetes registrados. Livre de anúncios publicitários, tornou-se 6ª página mais acessada na Internet.

Verificamos na Wikipédia a existência de uma funcionalidade de agrupamento de artigos através das "categorias", disponíveis no rodapé dos verbetes. A versão anglófona possuía a categoria "*Free educational software*", ausente em língua portuguesa. Criamos a categoria em nossa língua e etiquetamos os 46 artigos até então existentes, que estavam anteriormente desagrupados, dispersos na Wikipédia: 1. <u>ATCalc</u>, 2. <u>Axiom</u>, 3. <u>BKChem</u>, 4. <u>Calligra Flow</u>, 5. <u>Canorus</u>, 6. <u>Celestia</u>, 7. <u>Claroline</u>, 8. <u>Eboard</u>, 9. <u>Ekaaty</u>, 10. <u>Freeciv</u>, 11. <u>FreeCol</u>, 12. <u>Frets on Fire</u>, 13. <u>GAP</u>, 14. <u>GeoGebra</u>, 15. <u>GlChess</u>, 16. <u>GnuLinEx</u>, 17. <u>Gnuplot</u>, 18. <u>Graph</u>, 19. <u>GRASS</u>, 20. <u>Gretl</u>, 21. <u>I-Educar</u>, 22. <u>JSXGraph</u>, 23. <u>Kdeedu</u>, 24. <u>Kig</u>, 25. <u>Kstars</u>, 26. <u>LilyPond</u>, 27. <u>Lincity</u>, 28. <u>Linux Educacional</u>, 29. <u>Maxima</u>, 30. <u>Mecanog</u>, 31. <u>Moodle</u>, 32. <u>MuseScore</u>, 33. <u>Nasa Wordl Wind</u>, 34. <u>OpenCity</u>, 35. <u>Pingus</u>, 36. <u>PlayPower</u>, 37. <u>Reduce</u>, 38. <u>Sage</u>, 39. <u>Scilab</u>, 40. <u>Scribus</u>, 41. <u>Skolelinux</u>, 42. <u>Smalltalk</u>, 43. <u>Squeak</u>, 44. <u>SuperCollider</u>, 45. <u>Tux Paint</u>, 46. <u>XBoard</u>.

No trabalho de tradução, vertemos os seguintes 72 verbetes do inglês ou do espanhol para a língua portuguesa: 1. Avogadro, 2. Calligra Flow, 4. Cantor, 5. CaRMetal, 6. Chemtool, 7. Childplay, 8. Denemo, 9. Dokeos, 10. DrGeo, 11. Earth3D, 12. Electric, 13. ELML, 14. Env3D, 15. Etoys, 16. Euphoria, 17. Exelearning, 18. FeeMat, 19. Fityk, 20. FluidSynth, 21. Food Force, 22. FreeMat, 23. Frescobaldi, 24. Gabedit, 25. Ghemical, 26. Gmsh, 27. GNU Smalltalk, 28. Gráficos tartaruga, 29. GraphCalc, 30. Gravit, 31. Hydrogen, 32. Impro-Visor, 33. ITALC, 34. JClic, 35. Kalzium, 36. Katomic, 37. Kcalc, 38. Keduca, 39. Kgeography, 40. Khangman, 41. Kig, 42. Kiten, 43. Kseg, 44. Ktouch, 45. Kturtle, 46. Kverbos, 47. KwordQuiz, 48. Logisim, 49. Ltris, 50. Mahara, 51. Mathomatic, 52. Mnemosyne, 53. NetLogo, 54. OpenSCAD, 55. Potion, 56. QtiPlot, 57. RasMol, 58. SchoolForge, 59. SchoolTool, 60. SciDAVis, 61. Snap!, 62. StarLogo, 63. Step, 64. Sugar, 65. SWAD, 66. Tux Typing, 67. TuxMath, 68. TuxMathScrabble, 69. TuxWordSmith, 70. UberStudent, 71. UCBLogo, 72. XaoS.

Como pode ser verificado na página da <u>categoria software educacional livre</u> na Wikipédia, não é possível identificar através do nome, na maioria dos casos, qual é a área de conhecimento a que o software se destina. Para suprir a falta dessa informação, elaboramos uma tabela dinâmica HTML que oferece um quadro onde é possível, com facilidade e rapidez, visualizar várias características de cada um dos softwares e ter acesso ao endereço fonte da informação. Cada linha da tabela é referente a um software e as colunas indicam: Área do conhecimento (Alfabetização, Matemática, Física, Química, Música, Idiomas, etc.); Endereço da página oficial; Registro da existência ou não de páginas onde é possível baixar a versão para Windows, Linux e Mac, juntamente ao endereço web para baixar o código fonte; Informação sobre o idioma da interface do programa (português, inglês, etc.); Tipo de licença (GNU GPL, Apache, MIT, etc.); Endereço do artigo sobre o programa na Wikipédia; Nível de ensino ao qual se destina (Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e Ensino Superior). Assinalamos que a tabela possui características dinâmicas, sendo possível clicar na primeira linha de cada coluna e ordená-la alfabeticamente. Ao segundo clique, a ordem é invertida.

Com o trabalho desenvolvido até agora, proporcionamos uma inversão do posicionamento da categoria software educacional livre entre a Wikipédia lusófona e a anglófona. Em língua portuguesa atualmente temos 131 artigos e em inglês 106.

O projeto aponta no sentido da superação da dispersão das informações referentes aos recursos pedagógicos eletrônicos disponíveis em formato de software educacional. O acesso pode ser realizado através de vários equipamentos, fixos ou moveis, de diferentes sistemas operacionais e navegadores web. Professores, alunos e o público em geral podem não apenas ter acesso, como também interferir de maneira a ampliar e melhorar a qualidade das informações disponibilizadas.